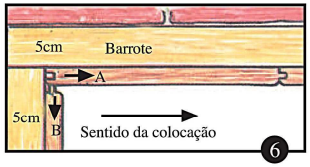
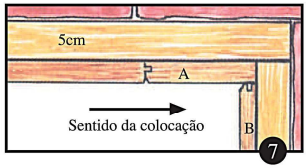
A COLOCAÇÃO DAS RÉGUAS (Continuação)

REMATE NOS CANTOS
Ângulo fechado

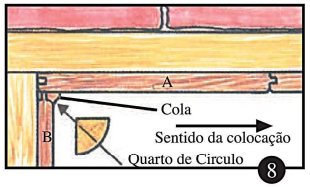
• **Colocar** a régua A e em seguida a régua B e **prosseguir** na direcção das aberturas da sala. As réguas A e B deverão ficar perfeitamente posicionadas (6).



• **Com** uma pistola de cola, **colar** as réguas A e B ou **pregar** um perfil em quarto de círculo no canto (7).

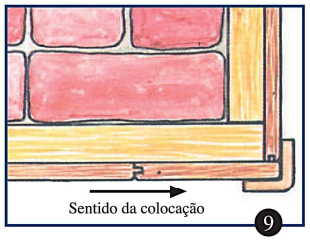


• **No** fim da colocação, **cortar** na perfeição a última régua aplicada no canto e **sobrepor** à régua na outra parede. **Colar** ou **pregar** um perfil em quarto de círculo (8).



CANTO ABERTO

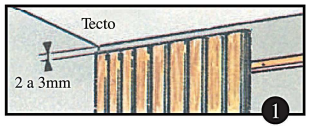
• **Pregar** no ângulo um perfil em L. (9)



OS ACABAMENTOS

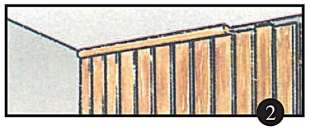
ACABAMENTOS DOS TOPOS SUPERIORES

• **Colocar** todas as réguas a 2 ou 3 mm do tecto (1).



Este acabamento regular é delicado de fazer e permite a circulação do ar.

• **Ou aplicar** um perfil em quarto de círculo, que evita a necessidade de fazer ajustes precisos (2).



REVESTIMENTO DO TECTO
Sem continuação nas paredes

• **Seguir** os mesmos métodos descritos para o revestimento de paredes.

Com continuação na parede

• **Neste** caso, **começar** por colocar as réguas de revestimento do tecto. Não é necessária uma precisão muito grande no remate das réguas junto à parede, uma vez que a parede será revestida a seguir (3).

OS ACABAMENTOS (Continuação)

ACABAMENTO JUNTO AO CHÃO

• **Ocultar** a base das réguas que nem sempre têm um corte muito regular, com o rodapé.

• **Fixar** o rodapé com pregos ou com cola (4).

• **Colar** perfis em quarto de círculo e os rodapés com a ajuda de uma pistola de cola.

A colocação é rápida e isso evita que seja necessário tapar os buracos feitos pelas cabeças dos pregos

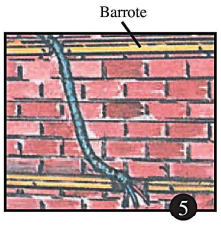
PASSAGEM DOS CABOS ELÉCTRICOS

Cablagem existente:

• **Desmontar** as tomadas e os interruptores. **Prolongar** os fios utilizando uma caixa de ligação.

Cablagem nova:

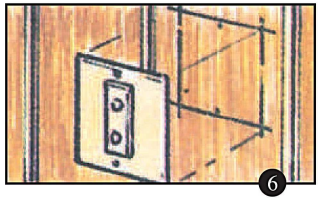
• **Alojar** a cablagem entre os barrotes tendo atenção ao encaminhamento das tubagens de protecção (5).



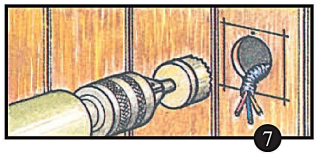
FIXAÇÃO DAS TOMADAS E DOS INTERRUPTORES

Cortar a corrente

• **Medir** as dimensões da caixa da tomada (6).



• **Furar** a régua com uma serra tipo trépano depois de se certificar que nenhum barrote passa pelo local escolhido. O diâmetro da serra deverá ser inferior ao espaçamento dos orifícios de fixação. Se a caixa da tomada não entrar livremente, **alargar** o orifício com uma grosa para madeira. (7)



www.fermat.co.ao

Fermat
o mundo da construção

32

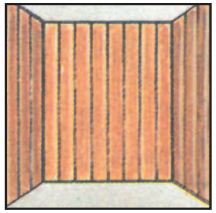
Aplicar um revestimento mural em madeira

Fermat
o mundo da construção

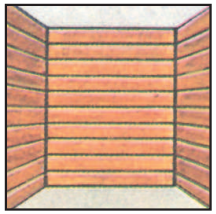
FERRAMENTAS NECESSÁRIAS

Nível de bolha, fio de prumo, cordel de giz azul, régua, berbequim, verrumas, serra de carpinteiro, brocas para betão, chave de parafusos ou chave de parafusos eléctrica sem fios, fresadora, metro, martelo, agrafador, serra juntas, punção de bater pregos, pistola de cola.

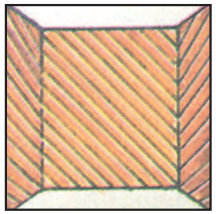
SENTIDOS DA COLOCAÇÃO



Colocação vertical:
É a mais utilizada. A nível visual dá uma sensação de altura e reduz o comprimento das paredes.



Colocação horizontal:
Dá uma impressão de profundidade e as paredes parecem menos altas.



Colocação oblíqua:
Permite obter um efeito mais decorativo.

Antes de dar início à colocação do revestimento em madeira, prever o isolamento das paredes e a alimentação eléctrica da sala (tomadas, interruptores, iluminação) ver última página, capítulo sobre acabamentos.

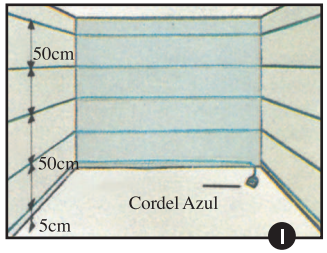
Depois de ter estabelecido as suas necessidades, registe aqui as quantidades necessárias para a sua encomenda.

QUANTIDADE	MATERIAIS
	RÉGUAS EM MADEIRA (M2)
	BARROTES (SECÇÃO 40 X 27 MM)
	BUCHAS (CONSOANTE A BASE DE APOIO)
	PARAFUSOS PARA MADEIRA
	PREGOS SEM CABEÇA, COMPRIMENTO 20MM
	AGRAFOS COMPRIMENTO 10 MM
	CLIPS PARA RÉGUAS DE MADEIRA

A COLOCAÇÃO DOS BARROTES

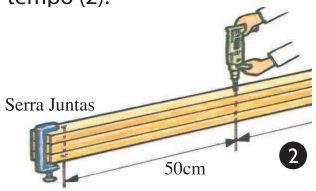
MARCAÇÃO DAS PAREDES

• **Prever** a instalação de um barrote alto e um barrote baixo a cerca de 5 cm do tecto e do chão.
• **Colocar** os barrotes intermédios todos os 50 cm.
• **Marcar** as respectivas posições em cada canto da parede. A partir das marcações, **marcar** nas paredes as linhas de colocação dos barrotes utilizando um pau de giz azul (1).



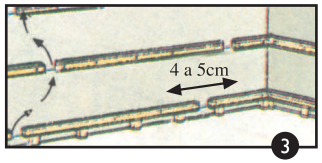
FURAÇÃO DOS BARROTES

• **Prever** um orifício de fixação em cada uma das extremidades.
• **Fazer** furos intermédios todos os 50 cm. O diâmetro dos furos varia em função dos parafusos utilizados. A escolha dos parafusos depende do meio de fixação utilizado em função das paredes de apoio.
• **Furar** vários barrotes ao mesmo tempo (2).



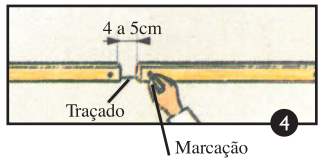
COLOCAÇÃO DOS BARROTES

Prever uma circulação de ar entre as paredes e as réguas de madeira. Para isso deixar alguns centímetros entre os topos dos barrotes (3).



SOBRE PAREDES PLANAS

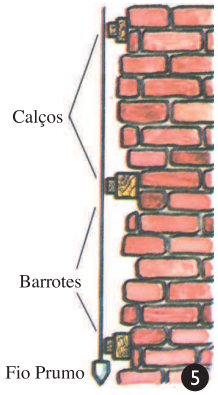
• **Marcar** o local dos orifícios para as buchas utilizando um traçador alinhando os barrotes sobre as marcações (4).



• **Fazer** os furos para fixar os barrotes.
• **Aplicar** as buchas nos orifícios.
• **Aparafusar** os barrotes com parafusos para madeira com cabeça de embeber, de 50 mm de comprimento utilizando uma chave de parafusos ou uma aparafusadora eléctrica sem fios.
• **Verificar** o alinhamento e a esquadria dos barrotes com uma régua e um nível.

SOBRE PAREDES IRREGULARES

• **Intercalar** entre a parede e os barrotes, calços com a espessura adequada, a fim de obter um alinhamento e uma esquadria perfeita dos barrotes. (5)

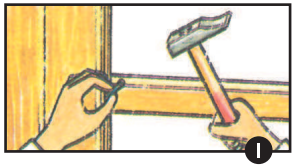


A COLOCAÇÃO DA RÉGUA

Independentemente do sentido de colocação das régua, estas deverão ficar sempre perpendiculares aos barrotes.
• **No** caso da colocação vertical **começar** num canto e **terminar** junto da porta.
• **No** caso da colocação horizontal **começar** pela parte de baixo.

FIXAÇÃO COM PREGOS

• **Utilizar** pregos sem cabeça com um comprimento de 20 mm.
• **Enterrar** os pregos de viés na lingueta das réguas utilizando um martelo ou uma máquina de pregar eléctrica (1).



• **Enterrar** o prego totalmente utilizando um punção adequado.

FIXAÇÃO COM AGRAFOS

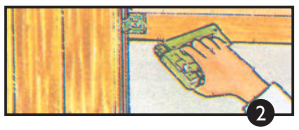
Que deverão ser fixados nos barrotes.

AGRAFOS PREGADOS

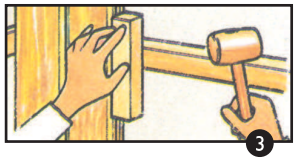
Os grampos para réguas facilitam a colocação e instalação das réguas.
• **Depois** de ter enterrado bem os grampos na régua, **pregá-los** aos barrotes com a ajuda de um martelo ou de uma máquina e pregar eléctrica.

CLIPS AGRAFADOS

• **Utilizar** os dois orifícios oblongos para colocar o agrafo (2).



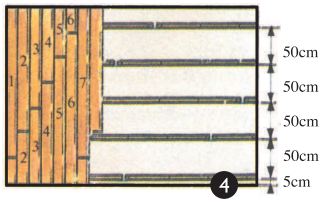
• **Depois** de ter fixado a primeira régua, **encaixar** a segunda régua com a ajuda de um calço e de um martelo (3).



• **Fixar** em seguida, a segunda régua com a ajuda de um clip e prosseguir com a operação sobre a superfície a cobrir.

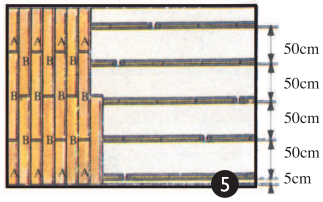
MONTAGEM DAS RÉGUAS

Colocação sem alinhamento
• **Colocar** as réguas, aproveitando todos os cortes feitos, encaixando-as topo a topo sem acertar as juntas (4). Neste caso, as juntas não ficam alinhadas.



COLOCAÇÃO COM JUNTAS ALINHADAS

• **Alinhar** todas as juntas. Isto obriga a fazer cortes precisos nas réguas de acordo com a altura do chão-tecto e o comprimento das réguas (2 A = B).
Esta montagem é mais estética (5).



Fermat o mundo da construção